

3

No quadro fixado pela Lei Est. n. 269, de 31-XII-1948, para vigorar em 1949/1953, o dist. de ... figura no mun. de São Luís, e é subordinado ao termo judiciário da comarca do mesmo mun. Pela lei est. n. 758, de 24 de setembro de 1952, foi restabelecido o mun. de ..., com sede no dist. de Em divisão territorial de 1^a-VII-1955, o mun. de ... é formado dos dists. de ..., Mata e Vila do Paço, e é termo da comarca de São Luís. (189). Pela lei est. 1890 de 7-XII-959 o mun. de ... perdeu o dist. de Vila do Paço que foi elevado a mun. com a denominação de Paço do Lumiar. Em divisão territorial datada de 1-VII-60 o mun. de ... é formado dos dist. de ... e Mata (190).

273

4

RIB - RIBAMAR - MA

Antigo dist. de S. José de ..., do mun. de S. Luís, e que pelo dec.-lei est. n. 820, de 30 de dezembro de 1943, passou a denominar-se Ainda pelo referido dec.-lei, foi criado o mun. de ... com o dist. de ... transferido do mun. de S. Luís. Em 1944-1948, o mun. de ... é composto de 1 dist. ... - e pertence ao termo e comarca de S. Luís (21 e 118). Por ato das disposições constitucionais transitórias, deste Estado, promulgado a 28 de julho de 1947 que altera a divisão administrativa e judiciária fixada para 1944-1948, fica extinto o mun. de ... cuja área volveu ao mun. de S. Luís (21).

273

NOTAS HISTÓRICAS

O ATUAL Município, foi primitivamente aldeia dos Índios gamelas, localizada nas terras dos religiosos da Companhia de Jesus, concedidas por datas e sesmarias pelo Governador do Maranhão, Francisco Coelho de Carvalho, em 16 de dezembro de 1627.

Pelo Alvarã de 7 de junho de 1755, foi restituída aos Índios a liberdade de pessoa, e adjudicada terras para a subsistência dos silvícolas e para a fixação de 200 casais no local.

O início da vida política se deu em 1757, com a elevação da aldeia à categoria de lugar.

Em 1896, a localidade já possuía 19 casas cobertas de telhas e *algumas* → de palha em torno da igreja.

Passou a município com a denominação de Ribamar, em 1913. Foi, por várias vezes, extinto e restaurado até que, em 1952, foi restabelecido definitivamente. Em 1969, sua denominação passou para São José de Ribamar, em homenagem ao Padroeiro do município.

TURISMO

ENTRE as principais atrações, ~~que o Município oferece, merecem ser~~ *destacam-se:*

- belezas naturais - edificado na extremidade leste da ilha de São Luís, em frente à baía de São José, possui belas praias, como a de São José do Ribamar, na sede, e as de Itapari, Panaquatira e Boa Viagem, mais distantes. Todas propiciam pesca em abundância;
- a Gruta de Lourdes, cópia da existente na França;
- O Poço da Saúde, cujas águas têm propriedades medicinais;
- dentre as festividades religiosas encontram-se a do Espírito Santo, São José do Ribamar, realizada em setembro, com grande afluência de fiéis; a de Nossa Senhora da Vitória, a do Divino Espírito Santo e os Cordões de Reis.

Origem do povoamento - Evolução social e política

§ - Único.

1.-Devassamento do território: O território deste município pertencia ao grande território do Pastos Bons. Com o desligamento de Passagem Franca, a 28 de Junho de 1838, do de Pastos Bons, São João dos Patos, ao sul de Passagem, ficou a este pertencendo. A população a esse tempo era composta de criadores e lavradores. Pelo decreto estadual nº 150, de 19 de março de 1892, tornou-se independente do de Passagem Franca, ocupando a zona ribeirinha do rio Parnaíba, tornando-se por isso Passagem Franca, município central.

2.-Correntes de povoamento, suas procedências e seus objetivos: Os primeiros povoadores, nomeado do século passado, vieram de Passagem Franca, mas de procedência cearense e piauiense, composta de criadores e lavradores, ficaram as suas moradias e seus currais no ribeirão vão denominado de Riachão, na região das lagoas altas por onde, em demanda do talvégue do Riachão correm banhando a mata de Cocais os riachos provisórios. Nas cabeceiras do Riachão principalmente se adunaram os povoadores donde se irradiaram por este abaixo e em direção ao Parnaíba.

3.-Linhas gerais da evolução social: Comunicando-se o núcleo mais importante com a sede municipal em Passagem Franca, ao norte, viram-se forçados, a procura de faixas comunicações, com os habitantes do médio Parnaíba, a procurarem as margens deste conduto. E hoje no vão do Riachão e ^{na} margem do Parnaíba os núcleos de lavradores e criadores se avantajam.

4.-Núcleo ou núcleos da organização municipal: Como se verifica a corrente povoadora principal partia do centro do Estado para as suas bordas, nas lindes piauienses, formando núcleos como sejam o da atual sede municipal, Buriti Largo, Caminho Velho e todos os povoados do atual segundo distrito, Sucupira.

5.-Formação municipal e sua linha histórica ascendente e descendente: Instalado o município em 1892, em virtude do decreto estadual, atrás citado, mantém ainda hoje sua delimitação primitiva. Depois do advento revolucionário de 1930, em todo o País, os municípios maranhenses ficaram ameaçados na sua autonomia a exemplo do que aconteceu com os ou-

tros municípios das demais unidades brasileiras. Em 1931 por decreto nº 75, de 22 de abril, foi suprimido e anexado ao do Barão do Grajaú. Não durou tal situação e no mesmo ano voltou a ser autônomo.

6.-Formação judiciária: Criado o município, São João dos Patos passou a termo judiciário do Comarca de Pastos Bons á qual se encontra ainda subordinado. Com a supressão municipal aludida não deixou de pertencer á jurisdição de Pastos Bons.

7.-Legislação relativa á criação dos distritos: Já nos referimos aos dois unicos decretos que dividiram o município em quatro, o de nº 3, de 1937. E o de nº 11, de 25 de junho pas ado, que suprimio um distrito, e em virtude da nova orientação administrativa que deu ao país a Constituição de 10 de Novembro, do ano passado. Carinho Velho sem possibilidades de ser considerado seu núcleo uma Vila, desapareceu, passando o seu territorio a pertencer ao distrito da séo municipal.

CAPITULO IV

A séde municipal.

§ Unico

1.-Local em que está edificada a séde municipal e sua caracterização: Plano é o local em que se edificou a séde. Em terreno de gram verdejante, a cidade se estende numa espécie de mesa triangular, tendo a léste a y gróta de Carijós e a oeste a rampa da Glaria. O traçado é em linhas quebradas, rétas e curvas, tendo ao centro de sul a norte, cortando a meio a rua da Boa Vista com mais de meio quilometro. Tem a configuração de um triangulo.

2.-Condições gerais do traçado: Como se disse, trata-se de um triangulo na sua configuração global, porém é verdadeiramente um polígono.

3.-Condições gerais das edificações: Edifícios térreos, contando apenas dois de feição moderna: a residencia do Coletôr Eurico da Rocha Santos, á rua Joaquim Tavora, e á rua Santos Sobrinho outro de propriedade da familia Rocha Santos. Nas 2a. e 3a. zonas urbanas são mais pobres as edificações: as casas cobertas com têlhas se encontram intercaladas entre as casas de palhas.

4.-Principais edificios: Públicos - Mercado Municipal, Escola Municipal

Os primeiros povoadores vieram de Passagem Franca e eram lavradores e criadores. Teve de início o nome de Lagoa dos Patos, recebendo mais tarde a denominação de São João dos Patos, que ainda se conserva.

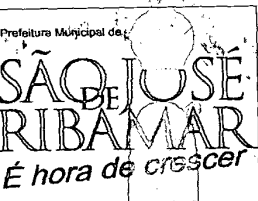
A lei provincial n. 1226, de 23 de maio de 1882, criou um distrito de paz na povoação de São João dos Patos, no município de Passagem Franca. O decreto estadual n. 130, de 19 de março de 1892 elevou-a à categoria de vila e município, sendo instalado no dia 20 de abril desse mesmo ano.

Foi extinto pelo decreto estadual n. 75, de 22 de abril de 1931 e anexado ao de Barão de Grajaú, mas foi restabelecido pelo de n. 121, de 12 de junho do mesmo ano.

Teve a categoria de cidade pelo decreto-lei estadual n. 45, de 29 de março de 1938.

É termo judiciário da comarca de Passagem Franca.

A origem do nome de São João dos Patos deve-se à existência, no local escolhido para sede municipal, de duas lagoas, a de São João e a dos Patos.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA
Rua Artur Azevedo, nº 48 – Fone: (098) 224-1220
C.G.C. 06.351.514/0001-78 CEP: 65.110.000 – Ribamar – Maranhão.

Secretaria de Cultura e Turismo

HINO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

LETRA:
MÚSICA:

**SALVE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, DA MAIS NOBRE TRADIÇÃO
SALVE TERRA HOSPITALEIRA, QUE AMAMOS COM MUITA EMOÇÃO
TEU LINDO CEU ESTRELADO COM A PRESENÇA DO CRUZEIRO,
ENCHE DE ESPERANÇA O NOSSO ESTADO E O NOSSO BRASIL INTEIRO**

I

**O ENSINO DE NOSSAS ESCOLAS SEMPRE ESTÁ PRESENTE,
DANDO ASSISTÊNCIA À CLASSE DISCENTE,
LEVANDO O MUNICÍPIO A UM FUTURO MELHOR**

II

**O IMPORTANTE É PRIMAR CADA VEZ MAIS A NOSSA CULTURA
E O MUNICÍPIO SER BELEZA PURA
PARA O NOSSO PROGRESSO SER MUITO MAIOR .**

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

MARANHÃO

Monografia - n° 177

Ano: 1984

NOTAS HISTÓRICAS

O ATUAL município, foi primitivamente aldeia dos índios gamelas, localizada nas terras dos religiosos da Companhia de Jesus, concedidas por datas e sesmarias pelo Governador do Maranhão, Francisco Coelho de Carvalho, em 16 de dezembro de 1627.

Pelo Alvara de 7 de junho de 1755, foi restituída aos índios a liberdade de pessoa e adjudicadas terras para a subsistência dos silvícolas e para a fixação de 200 casais no local.

O início da vida política se deu em 1757, com a elevados da aldeia á categoria de lugar.

Em 1896 a localidade já possuía 19 casas cobertas de telhas e algumas de palha em torno da igreja.

Passou a Município com a denominação de Ribamar, em 1913. Foi, por várias vezes, extinto e restaurado até que, em 1952, foi restabelecido definitivamente. Em 1969, sua denominação passou para São José de Ribamar, em homenagem ao Padroeiro do Município.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 31 de dezembro de 1948 pela Lei n.º 269 e o Município, em 24 de setembro de 1952, pela Lei n.º 758.

Na ocasião, era composto dos distritos de Ribamar, Paço do Lumiar e Mata. Atualmente, compõem-no o da Sede (São José de Ribamar) e o da Mata.